

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Tema Principal – Ufologia e Espiritismo- Parte I.3→ Continuação do Item V- Constelações

V.2- Ursa Menor

Como mencionamos anteriormente, Polaris está localizado na constelação de Ursa Menor. Esta é uma constelação que pode ser vista claramente no nosso céu ao longo do ano. Podemos ver apenas aqueles que vivem no hemisfério norte. A constelação é composta por 7 estrelas, incluindo a Estrela Polar.

A Ursa Menor é uma das constelações mais importantes do céu para os astrónomos. A Ursa Menor é uma constelação do céu do Norte é visível da Europa ao longo de todo o ano. A principal estrela desta constelação é a Polaris, uma das estrelas mais importantes do céu para os astrónomos.

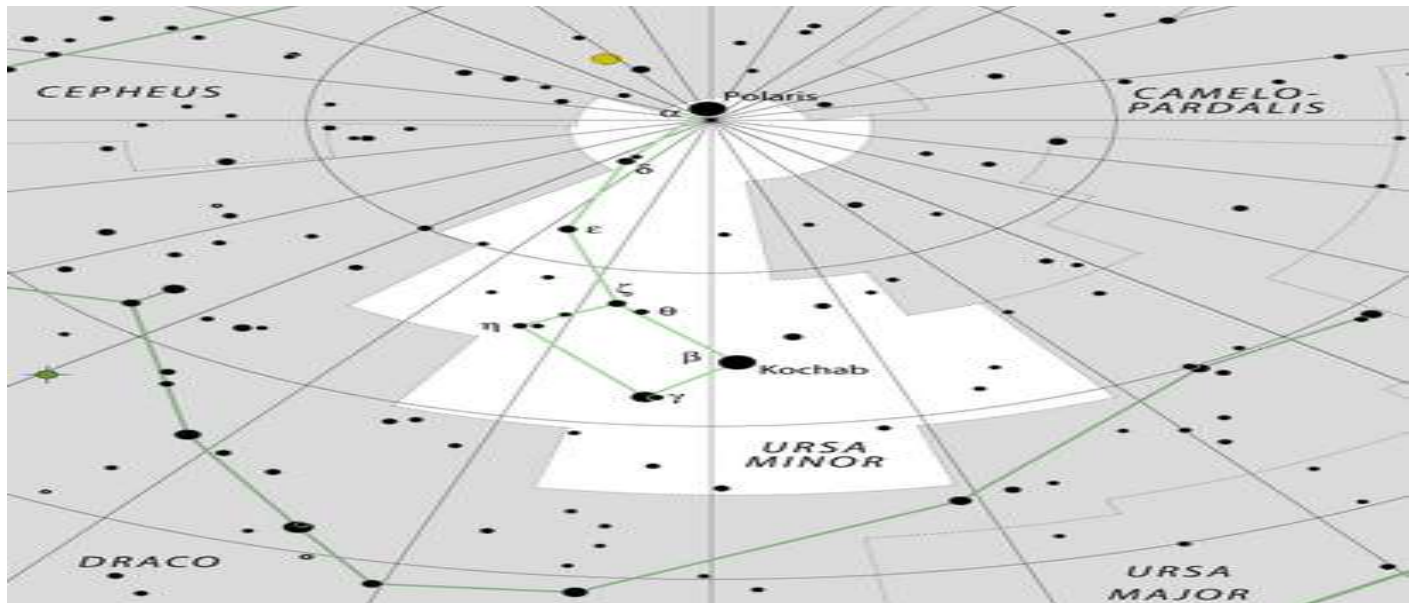


Fig.10- Vista I- Ursa Menor

V.3- Draco – Dragão

Draco (Dra), o Dragão, é uma constelação do hemisfério celestial norte próxima do polo celeste norte. O genitivo, usado para formar nomes de estrelas, é Draconis. As constelações vizinhas, segundo as delineações contemporâneas, são a Ursa Menor, a Girafa, a Ursa Maior, o Boieiro, Hércules, a Lira, o Cisne e Cefeus.

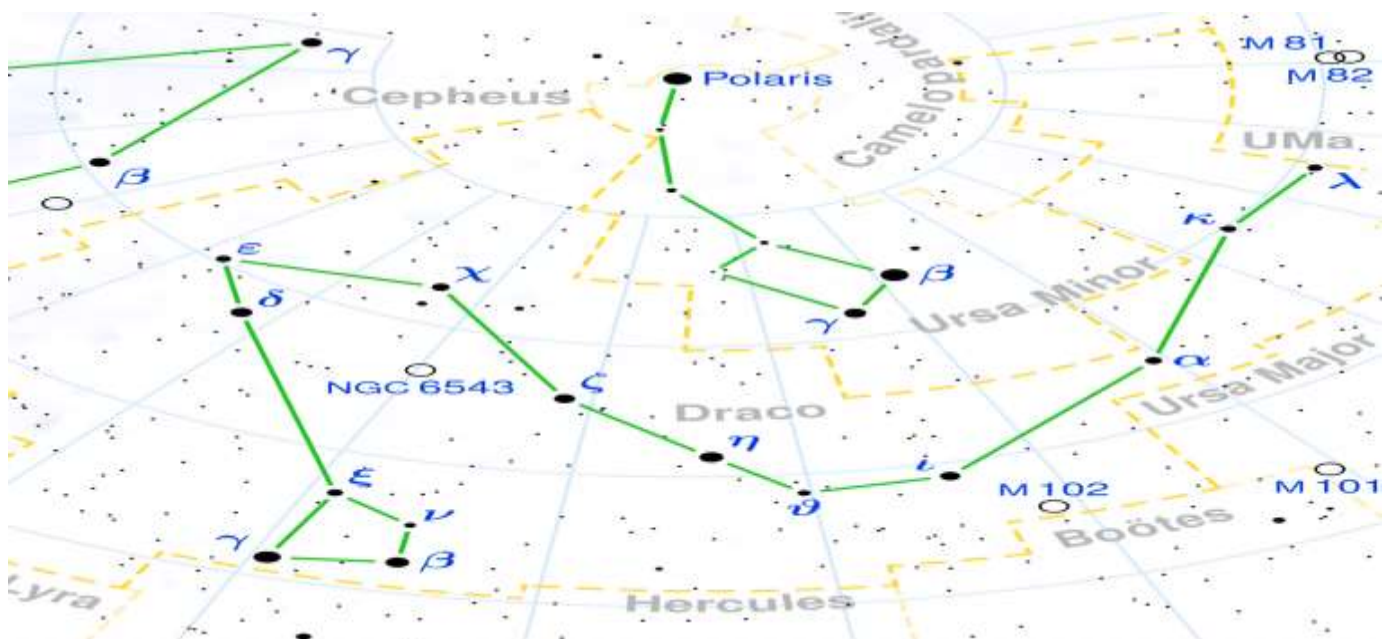


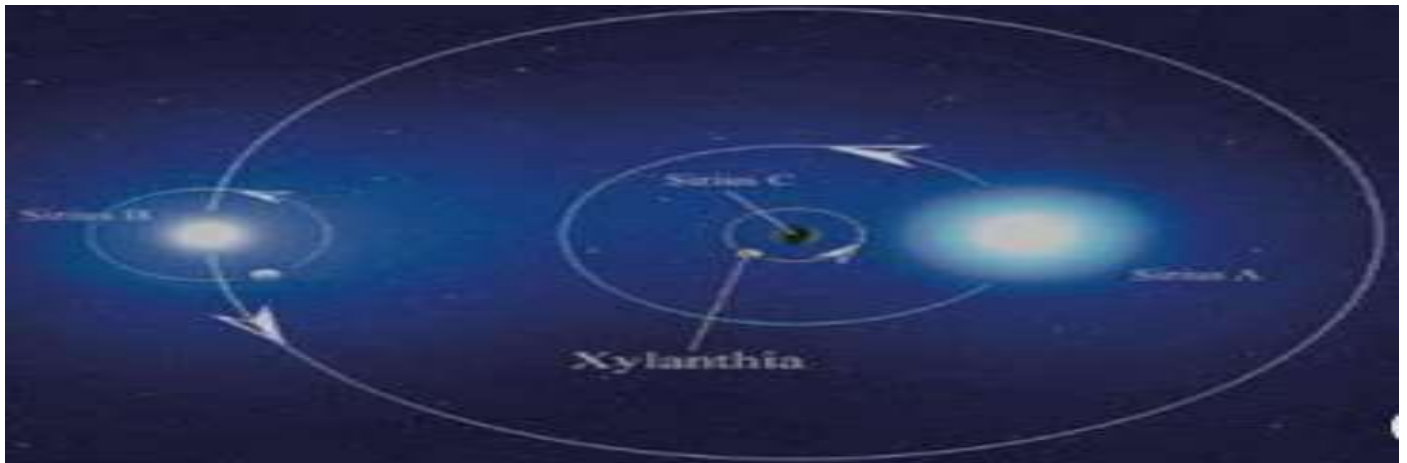
Fig.11- Vista I- Draco

V.4- Cão Menor- Sírius

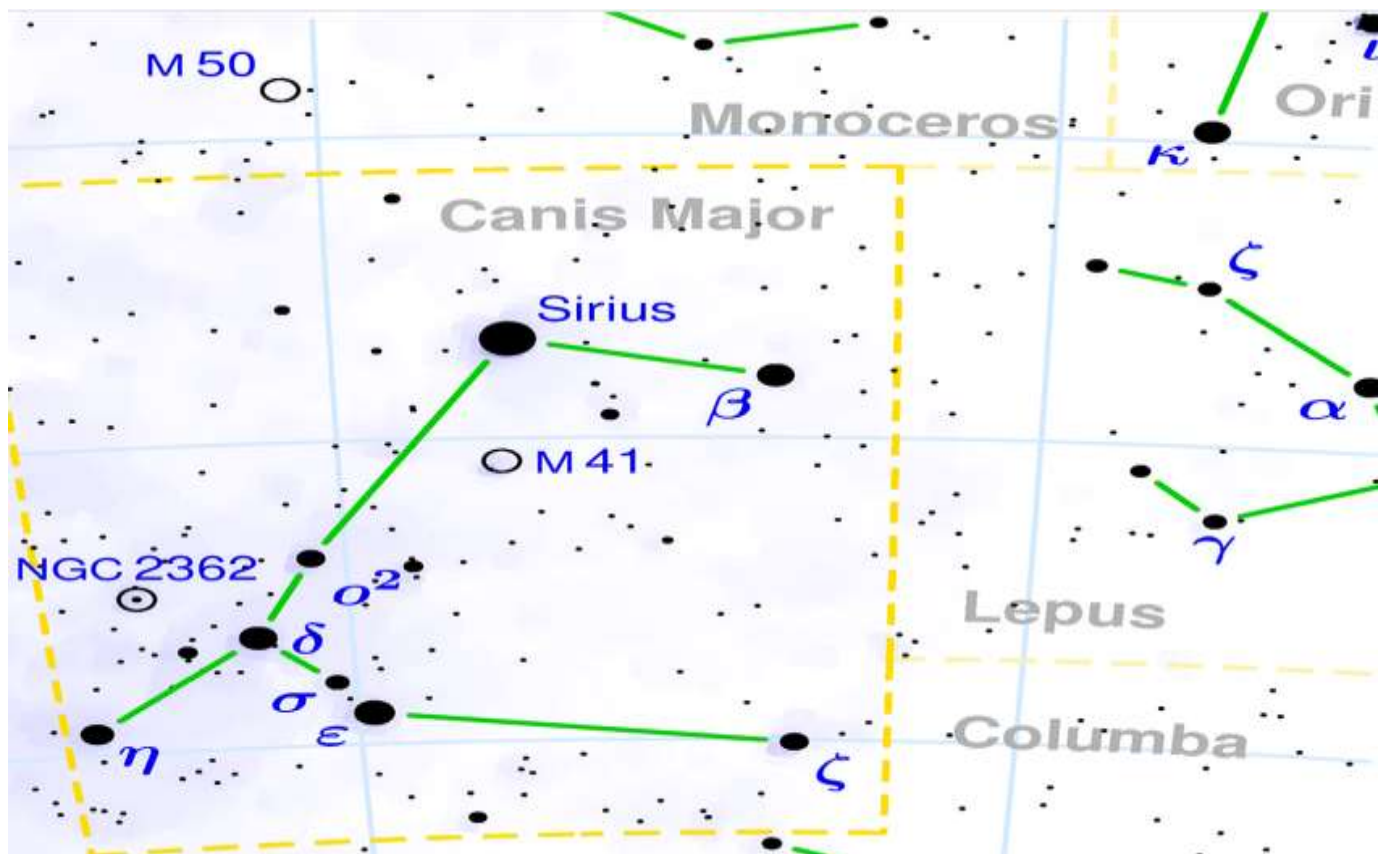
Sírius está localizado na constelação do Cão Maior, também conhecido como o “Big Dog”, e por isso é conhecida como a “Estrela do Cão”. É mais de vinte vezes mais brilhante que o Sol e é duas vezes mais massiva. À noite, Sírius é a estrela mais brilhante no céu e seu brilho azul-branco nunca deixou de surpreender contempladores de estrelas desde a aurora dos tempos. Não admira que Sírius tem sido reverenciado por praticamente todas as civilizações.

Canis Major (C Ma), o Cão Maior, é uma constelação do hemisfério celestial sul. O genitivo, usado para formar nomes de estrelas, é Canis Majoris.

As estrelas mais brilhantes são: Sírius (α CMa) de magnitude aparente -1,46, que é a estrela mais brilhante no céu noturno e também uma das mais próximas da Terra, Adhara (Epsilon CMa) de magnitude aparente 1,50, Wezen (Delta CMa) de magnitude aparente 1,84 e Mirzam (Beta CMa) de magnitude aparente 1,98.^[1] VY Canis Majoris (VY CMa), de magnitude aparente 7,96, é uma das maiores e mais luminosas estrelas conhecidas.



(a)



(b)

Fig.12- Vista I- Sírius



Sírius A como parte do chamado Triângulo de Inverno

Fig.13- Vista II- Sírius

O Triângulo de Inverno é um asterismo astronômico formado por três das estrelas mais brilhantes do céu de inverno. É um triângulo equilátero imaginário desenhado na esfera celeste, com seus vértices definidores em Sírius, Betelgeuse e Procyon, as estrelas primárias nas três constelações de Canis Major, Orion e Canis Minor, respectivamente.

Sírius era conhecida no antigo Egito como *Sopdet* (do grego: *Sothis*, português: *Sótis*), e está registrada nos anais astronômicos mais antigos dos egípcios. Durante o Médio Império, a base do calendário egípcio foi a ascensão helíaca de Sírio, ou seja, o dia em que ela tornava-se visível a olho nu pouco antes do alvorecer e estando suficientemente afastada do brilho do sol. Este evento ocorria antes da inundação anual do rio Nilo e do solstício de verão, após um hiato de setenta dias no céu. O hieróglifo para Sótis é uma estrela e um triângulo. Sótis era relacionada com a deusa Ísis, enquanto o período de setenta dias com a passagem de Ísis e Osíris pelo tuat, o sub-mundo Egípcio.

V.5- Capela

Alpha Aurigae, também α Aurigae, em português Alfa do Cocheiro ou, ainda, 13 Aurigae e Capela, é a estrela mais brilhante da constelação do Cocheiro e a sexta mais brilhante do céu.

O nome *Capela* provém do latim *capella*, que quer dizer "cabrita"; trata-se de uma gigante amarela com dimensões maiores que o Sol e com um espectro semelhante a este. Encontra-se a 44,6794 a.l. do Sol. *Capela* é, na verdade, um sistema estelar quádruplo. Sua condição de estrela dupla foi reconhecida primeiro através de espectrógrafo e medida posteriormente em 1919 com um interferômetro; a separação dos componentes não supera os 0"05 e o período de revolução é de 104 dias. Estão separadas aproximadamente por 120 milhões de km e têm duas companheiras acopladas entre si, separadas visualmente, cuja distância alcança os 12' de arco. São duas anãs vermelhas de pouca intensidade (magnitude 10 e 12). O modelo de Capela pode assemelhar-se a duas esferas de 35 e 20 centímetros de diâmetro, separadas por 3 metros e acompanhadas de duas outras esferas de 2 centímetros a 120 metros uma da outra e separadas 40 km do par principal.

O par binário mais brilhante de Capela consiste de duas estrelas gigantes da classe G. A estrela primária tem uma temperatura de superfície de aproximadamente 4.900 K, um raio 12 vezes o raio solar, massa de aproximadamente 2,7 a massa do Sol e luminosidade medida em todos os comprimentos de onda de aproximadamente 79 vezes a do Sol. A estrela secundária tem temperatura de superfície de aproximadamente 5.700 K, raio de 9 vezes o raio solar, massa de 2,6 vezes a massa do Sol e sua luminosidade, também medida em todo o espectro, é cerca de 78 vezes a do Sol.



Fig.14- Vista I- Capela

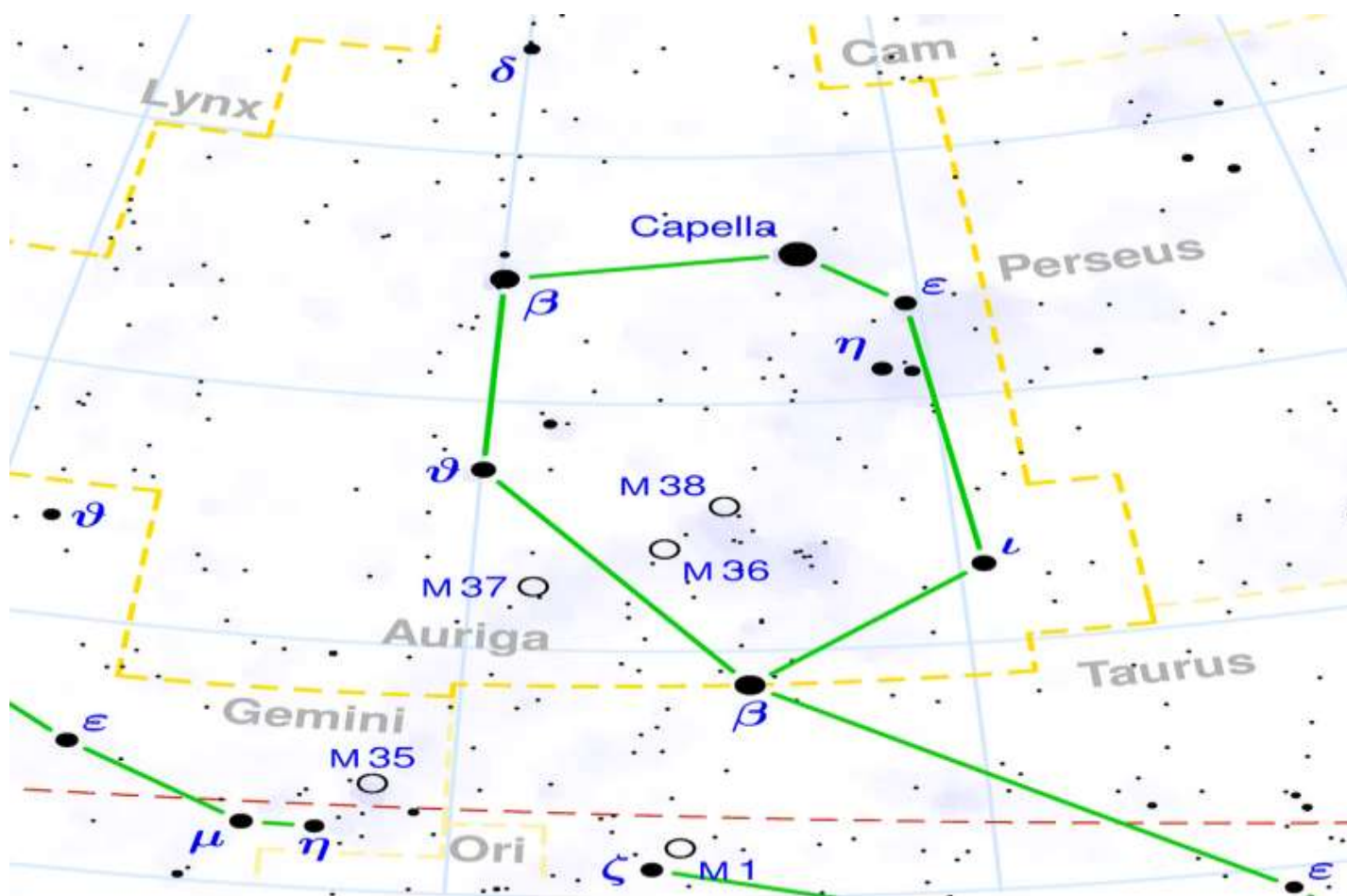


Fig.15- Vista II- Capela

Estrelas Mais Brilhantes

- Alfa de Auriga (Capella) – De magnitude aparente 0,08
- Beta de Auriga – De magnitude aparente 1,90
- Teta de Auriga – De magnitude aparente 2,62
- Iota de Auriga – De magnitude aparente 2,69
- Épsilon de Auriga – De magnitude aparente 2,99